

OLIVEIRA, M. C. de. **Vidas cruzadas: trabalho e malandragem na ficção de Marques Rebelo**. 146 f. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Departamento de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras. Área de concentração: Texto, ensino e construção de sentido. Linha de pesquisa: Discurso, Memória e Identidade. Pau dos Ferros: UERN, PPGL, 2014.

RESUMO

No presente trabalho buscamos analisar como Marques Rebelo utiliza como cenário exclusivo o Rio de Janeiro da primeira metade do século XX para retratar os contrastes entre a “Cidade Maravilhosa”, cartão-postal do país do carnaval e do futebol, e o seu avesso, representado pelos subúrbios, pelos bordéis, pelos lugares onde vivem os pobres e menos favorecidos. Em *Marafa*, o escritor constrói a dinâmica da sociedade carioca trazendo à cena uma grande galeria de personagens que compõem dois universos distintos que não se comunicam e não interagem um com outro: o da ordem ou do trabalho, o qual pertencem os indivíduos que seguem os padrões sociais burgueses, procurando viver de forma digna e honesta; e o da desordem ou malandragem, em que estão inseridos aqueles que vivem trapaça, do ócio, da prostituição e de tudo que está relacionado a uma vida desregrada. Nesse contexto, prevalece a ética daqueles que se sobressaem através da malandragem e da ociosidade, pois em uma sociedade competitiva em que o ativismo é uma característica fundamental, geralmente vence quem não se importa com os meios para conseguir realizar seus objetivos, ao passo que aqueles que permanecem resignados acabam pagando o preço da não-realização.

PALAVRAS-CHAVE: Marques Rebelo; romance; trabalho; malandragem.